

ATA CDMCA JF

Ata da 6ª reunião ordinária do CMDCA/8ª gestão realizada aos vinte e oito dias, isto é, aos vinte e dois dias do mês de setembro de 2006, às 10:00h, no auditorio da Casa da Inclusão, com a presença de conselheiros e convidados. O primeiro ponto foi a leitura da 4ª e 5ª atas. Na primeira foi feita uma ressalva pela conselheira Graça Aguiar de que não estava constando o destaque feito pelo Secretário Executivo do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Jorge Ramos que na validação do Mapa I do Programa Prefeito Amigo da Criança disse que os recursos financeiros da saúde já estavam comprometidos pelo Ministério da Saúde. E que devido à Lei de Responsabilidade Fiscal não havia mais verbas disponíveis para ampliação das ações da saúde. Após essa observação que constara na transcrição da ata, a mesma foi aprovada. Já a 5ª ata foi aprovada na íntegra por unanimidade. O segundo ponto de pauta foi apresentado pela conselheira Maria Angélica que faz parte da Comissão de Registro de Entidades, e foi a aprovação da renovação do registro das seguintes entidades, e/ou inscrição de seus programas, quais sejam: Instituto Jesus; Cenfor; APAE; IMEPP; Pastoral do Menor; Instituto Dom Orione e Grupo Casa. Com exceção do Instituto Jesus cuja aprovação foi indeferida por não estar inscrito em seus programas a internação para adolescentes autores de atos infracionais, os demais foram todos aprovados. O Instituto Jesus está irregular e em dissonância com o ECA, ao desenvolver no mesmo local, o atendimento socio-educativo em meio aberto e a internação. O Conselho da Criança tem ciência do excelente trabalho desenvolvido pela entidade, mas não pode pactuar com uma irregularidade que fere o ECA e que já vem acontecendo há alguns anos, desde que o Programa de Internação iniciou suas atividades. O vice-presidente Lindomar disse que é preciso documentar essa situação e enviar ao Ministério Público, pois as crianças podem estar perdendo o atendimento, uma vez que a convivência com os adolescentes no mesmo espaço é irregular, não podendo o CMDCA, neste momento, aprovar a renovação do registro, o que pode trazer grandes dificuldades financeiras ao Instituto. O terceiro ponto foi a apresentação dos projetos que estão à espera de aprovação e que foram relatados pela conselheira Cláudia Stumpf que faz parte da Comissão de Análise de Projetos. São eles 1 – Centro de Treinamento em Tecnologia para a Cidadania do Instituto Cidade, cujo valor é de R\$ 13.550,00 que serão revertidos para aquisição de cinco computadores e uma impressora, além de material pedagógico e de escritório; 2 – Integrando na Escolha Instituto Breno Viana no valor de R\$ 8.754,84 para aquisição de material pedagógico com objetivo de ampliar o universo socio-cultural das pessoas com deficiência, no caso específico das pessoas com paralisia cerebral/ surdo e cego; 3 – Aquisição de vestuário para as aulas de dança e figurino para as apresentações da Associação Amigos do Equilíbrio cujo valor é de R\$ 10.770,00; 4 – Adoção-Educando para a Cidadania do Grupo Elo cujo valor está orçado em R\$ 12.364,00 para a confecção de CDs e calendários para a divulgação da temática da adoção. Os três primeiros projetos foram aprovados, e estarão à espera de liberação das verbas pela plenária, tão logo haja recursos financeiros no Fundo. Os conselheiros questionaram o custo do projeto apresentado pelo Grupo Elo. A Comissão de Análise disse que vai rever os custos com a Instituição e apresentar posteriormente o projeto para aprovação. O quarto ponto foi a aprovação para a revisão do Plano de Ação de 2007. Cláudia Stumpf leu a ata de abril de 2006, onde consta que o Plano foi elaborado pelo presidente do CMDCA, Sr. Mario Albino foi discutido em plenária e aprovado. As ações de Liberdade Assistida e de Atendimento à Criança e ao adolescente estão asseguradas no PPA, o qual tem como meta de atendimento vinte

